193281 - A crença comum de que é makruh se casar no mês de Allah: Muharram

Pergunta

Casar-se no mês de Muharram é haraam, como ouvi de algumas pessoas?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Não há nada de errado em se casar ou propor casamento nos meses sagrados de Allah (Muharram), que é o começo do ano lunar. Isso não é nem makruh, nem haraam. Isso é baseado em uma grande quantidade de evidências, incluindo o seguinte:

Em primeiro lugar:

O princípio básico é que as coisas são permissíveis, a menos que haja um relato para sugerir o contrário. O princípio shar'i básico, no qual os sábios concordam unanimemente, é que, no que diz respeito aos costumes e atividades, são permissíveis, desde que não haja evidências que sugiram que eles sejam proibidos. Como não há nada no Alcorão ou Sunnah, ou consenso acadêmico e analogia, ou relatos, para indicar que o muçulmano não tem permissão para se casar no mês de Muharram, então nossas decisões e pareceres devem basear-se na decisão que é basicamente permitido.

Em segundo lugar:

O consenso acadêmico de que é permissível é, no mínimo, um consenso silencioso. Dessa forma, não encontramos nenhum dos sábios anteriores ou posteriores, entre os Sahaabah ou Taabi'in, ou entre os imames amplamente aceitos e seus seguidores até os dias atuais, afirmando que é haraam, ou até mesmo makruh, casar-se ou propor casamento no mês de Muharram.

Se alguém desaprova isso, é evidência suficiente para rejeitar sua opinião e notar que ele deu um parecer sobre o qual não há evidência e que não foi sugerido por nenhum dos sábios.

Em terceiro lugar:

O mês de Muharram é um dos meses venerados e honrados por Allah. Quanto à sua virtude, foi narrado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O melhor dos jejuns após o Ramadan é no mês de Allah. Muharram.” Narrado por Muslim, 1163. Ele é o mês que Allah descreveu como Seu, e ordenou que o jejum durante este mês traga uma recompensa maior do que o jejum em outros meses; portanto, é apropriado que um muçulmano busque a bênção deste mês praticando tais atos, e não fique triste ou tenha medo de se casar neste período, ou de considerá-lo como inauspicioso, como era costume durante a Jaahiliyyah.

Em quarto lugar:

Se alguém apresenta como prova para não permitir o casamento neste período o fato de que o mês de Muharram é o mês em que o al-Hussein ibn 'Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) foi martirizado, como alguns dos Raafidis fazem, a resposta para isso deve ser a seguinte:

Não há dúvida de que o dia do martírio de Hussein (que Allah esteja satisfeito com ele) é um dia de grande calamidade na história do Islam, mas isso não significa que devamos determinar que seja haraam se casar ou propor casamento naquele momento. Não há nada no Islam que sugira que devamos renovar a tristeza e o pesar nas comemorações anuais e estender o lamento, na medida em que proibimos quaisquer expressões de alegria.

Temos o direito de perguntar àquele que diz: O dia em que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) morreu não é a maior calamidade que recaiu sobre a ummah muçulmana? Então, por que não é também haraam se casar durante aquele mês inteiro, a saber, Rabi' al-Awwal? Por que esse parecer de que é haraam ou makruh não foi narrado a partir de qualquer um dos Sahaabah ou membros da casa do Profeta (Ahl al-Bait), ou dos sábios depois deles?

Da mesma forma, se renovássemos nossa tristeza todos os dias em que um dos grandes líderes do Islam, dentre a família do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ou outros, fosse assassinado, martirizado ou morresse, haveria tantos desses dias para jamais permitir qualquer dia de alegria e felicidade, e as pessoas seriam sobrecarregadas com dificuldades insuportáveis. Indubitavelmente, introduzir inovações na religião de Allah é, em primeiro lugar, prejuízo às pessoas que vão contra os ensinamentos islâmicos, aqueles que pensam que podem acrescentar algo para tornar o Islam perfeito (quando já é perfeito) e não estão contentes com ele, como foi prescrito por Allah para Seus servos.

Alguns dos historiadores afirmam que o primeiro a introduzir esta opinião, e na verdade o primeiro a introduzir a inovação de renovar exteriorizando as exibições de luto no início do mês de Muharram foi o Safavid Shah Ismaa'il (907-930 AH) , como diz o Dr. Ali al-Wardi em Lamahaat Ijtimaa'iyyah min Tarikh al-Islam, 1/59:

Shah Ismaa'il não só usou o terror como um meio de espalhar o xiismo; mas, também empregou outros meios, ou seja, propagação e conquista dos corações e mentes das pessoas. Ele emitiu ordens para que cerimônias fossem organizadas para comemorar o assassinato de al-Hussein da maneira que ainda é seguida agora. Este modo de comemoração foi originalmente introduzido pelos Buwayhids em Bagdá no quarto século AH, mas aqueles que vieram depois deles negligenciaram esta prática. Então, finalmente, Shah Ismaa'il chegou e desenvolveu-o, acrescentando-lhe as reuniões de luto, de tal maneira que tiveram um forte impacto no coração das pessoas. Pode ser verdade dizer que este é um dos fatores mais fortes na propagação do xiismo no Irã, por causa do que envolve quanto às expressões de luto e choro, acompanhados por um grande número de bandeiras, tambores tocando e assim por diante, o que leva a instilar a crença no coração das pessoas em uma base emocional. Fim da citação.

Em quinto lugar:

Além disso, alguns historiadores consideram mais provável que Ali ibn Abi Taalib (que Allah esteja satisfeito com ele) se casou com Fatimah (que Allah esteja satisfeito com ela) no começo do ano 3 AH.

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Al-Baihaqi citou o al-Ma'rifah de Abu Abdullah ibn Mandah que ‘Ali casou-se com Fatimah um ano depois da Hijrah, e consumou o casamento com ela um ano depois disso. De acordo com essa visão, a consumação de seu casamento com ela ocorreu no começo do ano 3 AH.

Fim da citação de al-Bidaayah wa'n-Nihaayah, 3/419.

Há também outras opiniões sobre esse assunto, mas o ponto é que nenhum dos sábios jamais objetou quanto ao casamento em Muharram; ao contrário, aquele que se casa naquele tempo tem um bom exemplo no Amir al-Mu'minin 'Ali e seu casamento com as-Sayyidah Fatimah, a filha do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

E Allah sabe melhor.